

018

AVALIAÇÃO DO USO DE POLEIROS NATURAIS E ARTIFICIAIS PARA O INCREMENTO DA CHUVA DE SEMENTES ORNITOCÓRICAS¹

Juliano J. da S. Santos²
Sandra Bos Mikich³

A dispersão de sementes inicia o processo de sucessão vegetal e sem um suprimento adequado de propágulos, a revegetação de uma área degradada pode ser comprometida. Considerando que, pelo menos 50% e, freqüentemente, 75% ou mais das espécies vegetais arbóreas tropicais produzem frutos carnosos adaptados ao consumo por aves ou mamíferos e que muitos destes animais atuam positivamente na dispersão de sementes, o estudo da interação planta-animal se reveste de grande importância para a conservação dos ecossistemas florestais tropicais. Alguns autores afirmam que a dispersão de sementes por aves (ornitocoria) parece estar diretamente relacionada à complexidade estrutural da vegetação. Nessa situação de sinergia, a deposição de sementes por aves altera a vegetação e, reciprocamente, a presença de focos de recrutamento na vegetação pode influenciar os padrões de distribuição das aves que dispersam sementes. Para verificar o efeito de poleiros naturais e artificiais na chuva de sementes ornitocóricas foram instaladas seis unidades experimentais na área da *Embrapa Florestas* em Colombo, PR. As unidades experimentais estão situadas em áreas desprovidas de vegetação arbórea-arbustiva e são constituídas por: a) um poleiro natural, que é formado por uma árvore isolada, distante, no mínimo, 80 m de outro pouso natural para aves; b) um poleiro artificial, construído com um poste de madeira de 2 m de altura e duas varas transversais com 1 m de comprimento cada, instalado a, pelo menos, 40 m do poleiro natural e de outros locais de pouso; c) três coletores de sementes de 1 m² cada, confeccionados com tecido (voal) e posicionados, respectivamente, sob o poleiro natural, a céu aberto e sob o poleiro artificial. Através da coleta semanal do material defecado ou regurgitado pelas aves nos coletores será possível comparar a chuva de sementes sob estas três condições e verificar o efeito dos poleiros na atração de dispersores de sementes. Para complementar estas informações foram definidos transectos na maioria dos ambientes florestais encontrados na área de estudo, principalmente nas áreas de floresta nativa, com o objetivo de qualificar a disponibilidade sazonal de propágulos (frutos ou sementes) zoocóricos. Estes transectos serão percorridos uma vez por semana, quando serão registradas e coletadas as espécies com frutos disponíveis para a confecção de uma coleção de referência de frutos e sementes que será usada para identificar o material recolhido dos coletores. A implantação das unidades experimentais e dos transectos ocorreu em meados de novembro de 2002 e as coletas deverão ser efetuadas por 12 meses consecutivos a partir desta data.

¹ Parte da monografia de conclusão do curso desenvolvida na *Embrapa Florestas*

² Aluno do curso de especialização na Conservação da Biodiversidade, Instituto Ambiental do Paraná/Faculdades Integradas “Espírita”

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas* sbmikich@cnpf.embrapa.br